

# Mineiros vão abrir 2 mil vagas

Oportunidades serão criadas no condomínio logístico Log Viana, da MRV, que vai abrigar até 15 empresas. O salário chega a R\$ 5 mil

Dayane Freitas

Viana vai ganhar até o fim do ano um espaço de 60 mil metros quadrados para abrigar até 15 empresas, em um condomínio logístico.

Batizado de Log Viana, o projeto é da empresa Log Commercial Properties, pertencente ao grupo da construtora mineira MRV. A previsão é que sejam abertas 2 mil vagas de emprego para profissionais de níveis médio e superior, além de técnicos, que vão atuar nos galpões de empresas atacadistas e de logística. O salário oferecido pode chegar a R\$ 5 mil.

A pedra fundamental foi lançada ontem, no terreno onde ficava a antiga fábrica da Chocolates Vitória, na BR-262, em Vila Bethânia. O investimento é de R\$ 103 milhões.

O governador do Estado, Renato Casagrande, que esteve presente no lançamento, destacou a importância do projeto: "Este empreendimento está dentro do nosso planejamento estratégico. Queremos tornar este estado cada vez mais

eficiente e competitivo."

A finalidade do condomínio logístico é que as empresas instaladas dividam custos com segurança portaria, paisagismo e dormitório, como em um condomínio de casas ou apartamentos residenciais, explicou o diretor executivo da Log Commercial Properties, Sérgio Fischer.

Ele destacou a localização estratégica do projeto: "Identificamos a carência de investimentos semelhantes no Espírito Santo, e Viana tem uma localização estratégica."

O projeto prevê a construção de galpões flexíveis. "Dependendo da necessidade do cliente, podemos locar espaços de, no mínimo, 1.000 metros quadrados, a até 60 mil metros quadrados", disse Fischer.

Segundo ele, indústrias, operadores logísticos e atacadistas devem se instalar no local. Uma empresa, inclusive, assinará contrato nesta semana, e outras duas estão em negociação. Todo o empreendimento ficará pronto em 2014.

O prefeito de Viana, Gilson Daniel, afirmou que o projeto vai criar emprego e renda na cidade e adiantou que outros empresários têm interesse em investir em empreendimentos semelhantes.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Espírito Santo (Sincades), Idalberto Moro, a demanda é grande. "Há empresas que querem distribuir a partir daqui", explicou.



PERSPECTIVA do centro logístico Log Viana, que vai funcionar na área da antiga Chocolates Vitória, no próximo ano

## AS OPORTUNIDADES

### Chances para tecnólogos e nível médio

#### Ensino médio

PARA ATUAR em empresas de logística ou do setor atacadista que vão se instalar no condomínio logístico de Viana, a maior parte da procura será por profissionais técnicos em Logística e em Segurança do Trabalho, que realizam trabalhos de coordenação e supervisão.

#### Operação

PARA A OPERAÇÃO, a necessidade é

de profissionais com ensino médio completo e experiência na movimentação de cargas, como operadores de empilhadeira, por exemplo.

OUTROS CARGOS SÃO: conferente, separadores e supervisores de logística.

#### Nível superior

TECNÓLOGOS de nível superior em Gestão e Logística podem atuar com os sistemas de controle dos arma-

zéns, atualmente muito sofisticados e inteligentes.

ESSES PROFISSIONAIS são formados nos chamados cursos sequenciais de nível superior, que duram cerca de dois anos.

Fontes: Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Espírito Santo (Sincades); e Alvim Borges, professor do Departamento de Administração da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

### Novos projetos em estudo

ADRIANO HORTA — 27/12/2012

As expectativas superadas em relação à procura por galpões do condomínio logístico Log Viana, do grupo MRV, já despertaram o interesse da Log Commercial Properties, responsável pelo empreendimento, para outras áreas na Grande Vitória.

A empresa estuda investir em outros municípios, entre eles a Serra, como destacou o diretor-executivo da Log Commercial Properties, Sérgio Fischer.

"Estamos procurando outras áreas. Vai depender dos próximos passos", ressaltou.

Sem querer adiantar possíveis áreas de interesse, Fischer ressaltou que, para a construção de um condomínio logístico, áreas próximas a rodovias são o alvo. "Esse tipo de projeto tem de estar à beira de rodovia. O inquilino tem de rodar o mínimo possível", explicou o diretor-executivo.

Para o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor do Espírito Santo (Sincades), Idalberto Moro, as áreas no município serrano já estão inflacionadas,



RODOVIA Leste-Oeste: alternativa

por isso as atenções se voltam para Cariacica, Viana e Vila Velha.

"Neste momento, as coisas caminham para Viana se destacar. Lá estão as melhores ofertas de preços e o custo do terreno impacta no projeto. Vila Velha, com a construção da rodovia Leste-Oeste, também vai abrir grandes de possibilidades", garantiu.

## ANÁLISE

Alvim Borges,  
professor do Departamento de  
Administração da Ufes

### Para empresas, há redução de custos

"A utilização de condomínios logísticos ainda é pouco explorada no Estado. Basicamente, temos o Terminal Intermodal da Serra (Tims) e outros empreendimentos, de forma isolada.

Instalar-se em um condomínio logístico significa para as empresas ter mais facilidade de interação umas com as outras; diminuição de custos, já que as companhias compartilham despesas de segurança; e aumento da eficiência operacional.

Dependendo das características do projeto, e se for voltado para cargas, profissionais como técnicos e especialistas na operação serão necessários, entre eles trabalhadores de movimentação de cargas, coordenadores, técnicos em logística e tecnólogos em logística e gestão."



CASAGRANDE salientou que a integração com a União é fundamental

## "Integração é o desafio"

A integração logística é considerada pelo governador do Estado, Renato Casagrande, como o grande desafio econômico do Espírito Santo. "Não se tem boa logística só com áreas para locar. É preciso ter boas rodovias, portos, ferrovias e aeroportos", destacou.

O comentário foi feito ontem pela manhã, durante o lançamento da pedra fundamental do Log Viana, condomínio logístico que será construído no município pela empresa Log Commercial Properties, que atua na construção e locação de galpões logísticos.

A companhia faz parte do grupo da construtora MRV.

Casagrande salientou que, para atingir resultados, a integração com a União é fundamental, e destacou o Programa de Desenvolvimento Sustentável do Espírito Santo (Proedes).

"Estamos trabalhando para obter recursos próprios e fazer investimentos em rodovias. Isso tudo faz parte de um trabalho que produz resultados mais rápidos para a população", afirmou.

A qualificação profissional também foi citada pelo governador:

"Queremos tornar este estado cada vez mais eficiente e competitivo, melhorar cada vez mais a formação profissional e a inovação."